

## **35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras**

### **UNIFORMIDADE DE MATURAÇÃO (Triênio 2007-2009) DE CAFEEIROS *Coffea arabica* ENXERTADOS EM APOATÃ IAC 2258 (*Coffea canephora*)\***

T.P.R.Alves, Estudante de Agronomia/UFLA – Bolsista CNPq, talestd30@hotmail.com; R.F.Paiva, mestrando em fitotecnia/UFLA; A.N.G.Mendes, Prof. DSc. Titular da UFLA; MF Pinto, mestrando em fitotecnia/UFLA; RM Rezende, Graduando em Agronomia/UFLA; NK Oliveira, Graduanda em Agronomia/UFLA \* Finaciado pela FAPEMIG

A técnica de enxertia em cafeeiros tem grande potencial, principalmente em locais com deficiência hídrica. No cafeeiro pode-se ter algumas vantagens ao se aproveitar o sistema radicular mais desenvolvido do *Coffea canephora* usado como porta-enxerto. Por se tratar de outra espécie, com características de qualidade de bebida diferentes da arábica, torna-se necessária a realização de estudos relacionados à qualidade dos frutos dessas plantas enxertadas visando detectar possíveis efeitos do porta-enxerto sobre esta característica já que em outras culturas o porta enxerto exerce grande influência no desenvolvimento e no produto final.

Então, objetivou-se neste trabalho avaliar, no triênio 2007-2009, a uniformidade de maturação dos frutos de cultivares de cafeeiros *Coffea arabica* enxertados em Apoatã IAC 2258 cultivados no campo.

O experimento foi implantado em janeiro de 2004 em área isenta de nematóides, no espaçamento 3,0 x 0,6 metros no Setor de Cafeicultura do Departamento de Agricultura da Universidade Federal Lavras. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados (DBC) em esquema fatorial (7 x 3), com quatro repetições. Utilizou-se: sete cultivares de *Coffea arabica*: Obatã IAC 1669-20, Acauã, Oeiras MG 6851, Catucaí Amarelo 2SL, Topázio MG 1190, IBC Palma II e Paraíso MG H 419-1; e plantas oriundas de três tipos de mudas: enxertada, auto-enxertada e pé franco. A parcela foi constituída por sete plantas, sendo as cinco centrais consideradas úteis.

Foram adotadas todas as práticas de manejo usualmente empregadas na cultura e a recomendação de adubação conforme a 5ª Aproximação CFSEMG (1999).

Avaliou-se nas safras do triênio 2007-2009 a porcentagem de frutos verdes, maduros e passa/secos de uma amostra de aproximadamente 200 frutos (300 mL).

Resultados e conclusões:

De acordo com a análise de variância verificou-se efeito significativo para as interações entre cultivares e tipos de mudas em todas as características avaliadas. (Tabela 1).

**Tabela 1:** Valores médios de porcentagem de frutos verdes, maduros e passa/secos para a interação entre cultivares e tipos de mudas.

Tipos de muda	Cultivares	% de Frutos Verdes	% de Frutos Maduros	% de Frutos passa/secos
Enxertada	Acauã	18,00 a	52,53 b	29,45 a
	Catucaí	14,88 a	57,31 a	27,85 a
	Obatã	11,98 a	61,61 a	26,43 a
	Oeiras	10,51a	55,35 b	34,14 a
	Palma II	19,90 a	47,26 b	24,50 a
	Paraíso	17,61a	50,55 b	15,17 b
	Topázio	11,22 a	64,25 a	24,50 a
Auto enxertada	Acauã	19,24 c	48,92 b	23,49 a
	Catucaí	13,37 c	60,76 a	25,88 a
	Obatã	20,45 c	53,40 b	26,16 a
	Oeiras	15,21 c	53,30 b	31,48 a
	Palma II	38,55 a	49,06 b	12,37 b
	Paraíso	29,09 b	59,20 a	11,65 b
	Topázio	15,51 c	59,93 a	24,54 a
Pé Franco	Acauã	19,05 b	56,11a	24,80 a
	Catucaí	14,61 b	52,69 b	24,35 a
	Obatã	19,13 b	59,42 a	21,43 a
	Oeiras	10,11 b	50,34 b	31,17 a
	Palma II	26,28 a	60,39 a	13,31 b
	Paraíso	33,59 a	50,32 b	16,07 b
	Topázio	15,33 b	59,78 a	24,90 a
CV (%)		29,60	10,13	21,51

Médias seguidas pelas mesmas letras dentro de cada tipo de muda, não diferem entre si, estatisticamente ao nível de 5% pelo teste de Scott Knott.

Analisando a tabela 1, nas plantas oriundas de mudas enxertadas, as cultivares Catucaí, Obatã e Topázio, mostraram maior uniformidade de maturação que as demais, pois apresentaram maior porcentagem de frutos maduros. Dentre estas mesmas plantas, a cultivar Paraíso revelou-se de maturação mais tardia, pois foi a que apresentou menor porcentagem de frutos secos. No grupo das plantas auto enxertadas, mostraram-se de maior uniformidade de maturação as cultivares Catucaí, Paraíso e Topázio. Dentre estas mesmas plantas, a cultivar Palma II mostrou-se de maturação mais tardia, pois foi a que apresentou a maior porcentagem de frutos verdes e a menor porcentagem de frutos secos juntamente com a cultivar Paraíso. No grupo das plantas pé franco, as cultivares Acauã, Obatã, Palma II e Topázio apresentaram maior uniformidade de maturação. Ainda neste grupo, “Palma II” e “Paraíso” revelaram-se de maturação mais tardia, pois foram as que apresentaram as maiores porcentagens de frutos verdes e as menores porcentagens frutos passas e secos.

**Tabela 2:** Valores médios de porcentagem de frutos maduros para interação entre tipos de mudas e cultivares.

Tipos de muda	Porcentagem de frutos maduros						
	Acauã	Catucaí	Obatã	Oeiras	Palma II	Paraíso	Topázio
Enx	52,53 a	57,31 a	61,61 a	55,35 a	47,26 b	50,55 b	64,26 a
Auto Enx	48,92 a	60,76 a	53,40 a	53,30 a	49,06 b	59,20 a	59,93 a
Pé Franco	56,11 a	52,69 a	59,42 a	50,34 a	60,39 a	50,32 b	59,78 a

Médias seguidas de mesma letra na vertical não diferem estatisticamente entre si a 5% de probabilidade pelo teste de Scott Knott.

A cultivar Palma II, quando proveniente de muda pé franco, apresentou maior uniformidade na maturação dos frutos e, quando enxertada ou auto enxertada, menor uniformidade; notando-se nestes dois últimos grupos, influência negativa da enxertia e ou do porta-enxerto. (TABELA 2). Porém, a cultivar Paraíso, apresentou maturação mais uniforme quando auto enxertada, mostrando que o estresse causado pelo processo de enxertia apenas, favoreceu a uniformidade de maturação dos frutos e o porta-enxerto não foi benéfico. No entanto, para as demais cultivares, a uniformidade na maturação dos frutos não foi influenciada pelo processo de enxertia nem pelo porta-enxerto, uma vez que estas não diferiram estatisticamente entre si.

Conclui-se que a técnica de enxertia, bem como o porta-enxerto, condicionaram distintos equilíbrios fisiológicos nas diferentes cultivares utilizadas como copa, influenciando de alguma maneira o processo de maturação dos frutos.